



RELATÓRIO DE CONTAS 2017



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimados Associados,

Nos termos dos estatutos da Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Silvares (ASSFS), o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2017, elaborado pela Direção.

Assim,

1. O Conselho Fiscal acompanhou, de forma regular, a gestão da Associação, quer através de reuniões, quer através da análise da documentação contabilística;

2. No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre, em termos que importa registar, com a colaboração da Direção e da Técnica Oficial de Contas;

3. No exercício de 2017, as Demonstrações Financeiras da ASSFS foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo;

4. Na sequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras evidenciam uma ordenada e correta escrituração dos vários elementos contabilísticos, não apresentando quaisquer distorções materialmente relevantes, permitindo conhecer, em pormenor, a situação patrimonial e financeira da Associação.

Face ao exposto, o Conselho fiscal dá **PARECER** favorável ao Relatório e Contas de 2017 da ASSFS, propondo a sua aprovação bem como a proposta da Direção de aplicação do resultado líquido de 2017. Além disso este Conselho Fiscal propõe ainda que seja aprovado um voto de louvor à Direção pelo interesse posto no desempenho do seu mandato, sendo igualmente de salientar a dedicação e disponibilidade do pessoal.

Silvares, 15 de abril de 2018

O Conselho Fiscal,

*Abílio Borata Nunes
José Brazinha Bogas*



Balanco

Balanco em 31 de Dezembro de 2017

Barozinho
Yoff' Brazinha Bogas
de Balanco

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	Variância
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		1.432.636,32	1.497.111,37	-4,31%
Ativos intangíveis		0,00	33,42	-100,00%
Investimentos financeiros		9.520,84	7.568,33	25,80%
		1.442.157,16	1.504.713,12	-4,24%
Ativo corrente				
Inventários		1.515,74	1.948,27	-22,20%
Clientes		52.161,17	45.791,64	13,92%
Estado e outros entes públicos		8.128,69	19.551,67	-58,42%
Outras contas a receber		3.529,02	8.408,18	-13,50%
Diferimentos		9.131,57	629,74	1350,05%
Outros ativos financeiros		325.671,49	261.707,35	0,00%
Caixa e depósitos bancários		49.574,26	26.038,25	30,41%
		449.711,94	364.075,10	20,67%
Total do Ativo		1.891.869,10	1.868.788,22	1,01%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Resultados transitados		613.776,48	552.277,34	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		495.944,92	511.307,30	-3,00%
Resultado líquido do período		62.754,56	61.499,14	0,00%
Total do fundo de capital		1.172.475,96	1.125.083,78	-1,37%
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		390.870,42	447.958,68	0,00%
		390.870,42	447.958,68	-8,76%
Passivo corrente				
Fornecedores		24.978,15	22.203,22	12,50%
Estado e outros entes públicos		11.246,37	12.577,38	-10,58%
Fundadores/Benemeritos/Patrocinadores/Doadores/As sociados/Membros		48.810,36	52.350,00	-6,76%
Financiamentos obtidos		55.000,00	53.000,00	-11,00%
Diferimentos		44.488,15	9.041,87	392,02%
Outras contas a pagar		143.999,69	146.573,29	-0,01%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		328.522,72	295.745,76	-2,92%
Total do Passivo		719.393,14	743.704,44	-3,63%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.891.869,10	1.868.788,22	-2,34%

(1) - Euro

0,00



Handwritten signature

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL FREGUESIA SILVARES

CONTABILIDADE ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2017	2016	
Vendas e serviços prestados		511.689,98	516.225,01	-0,88%
Subsídios, doações e legados à exploração		411.683,33	449.016,61	-8,31%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-134.927,65	-145.314,02	7,15%
Fornecimentos e serviços externos		-131.649,37	-172.016,43	23,47%
Gastos com o pessoal		-534.305,44	-513.528,57	-4,05%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		31.437,18	24.014,72	30,91%
Outros gastos e perdas		-5.932,27	-2.174,96	-172,75%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		147.995,76	156.222,36	-5,27%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-75.734,88	-82.348,53	8,03%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		72.260,88	73.873,83	-2,18%
Juros e rendimentos similares obtidos		1.417,43	131,80	975,44%
Juros e gastos similares suportados		-10.923,75	-12.506,49	12,66%
Resultados antes de impostos		62.754,56	61.499,14	2,04%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		62.754,56	61.499,14	2,04%

A Direção

Cecilia
Barragão
Jose Brazinha Bogas
João

A Contabilista Certificada

Hélia Delgado



ASSOCIAÇÃO
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FREGUESIA

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL FREGUESIA SILVARES

CONTABILIDADE ESNL

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Y Branco

Benjamin
Jose Brazinha Bogas
Estimado

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		533.597,01	544.760,75
Pagamentos a fornecedores		-248.190,63	-321.777,06
Pagamentos ao pessoal		-386.085,13	-360.662,56
Caixa gerada pelas operações		-100.678,75	-136.805,92
Outros recebimentos/pagamentos		271.394,25	306.164,94
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		170.715,50	169.359,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-20.368,69	-42.075,10
Outros ativos		-62.605,09	-119.500,00
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos		0,00	70.278,65
Juros e rendimentos similares		58,38	131,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-82.915,40	-91.164,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	90.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-53.588,26	-142.028,80
Juros e gastos similares		-10.675,83	-12.506,49
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-64.264,09	-64.535,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		23.536,01	13.659,08
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		26.038,25	12.379,17
Caixa e seus equivalentes no fim de período		49.574,26	26.038,25

Helia de Fco



Demonstração dos Resultados por Naturezas
RESPOSTAS SOCIAIS

31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	RESPOSTAS SOCIAIS				
		CRECHE	ATL	CENTRO DIA	SAD	ERPI
Vendas e serviços prestados		6.589,99	4.434,60	31.658,63	43.111,97	421.405,52
Subsídios, doações e legados à exploração		62.138,40	3.725,40	30.526,83	43.183,60	271.609,10
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-11.687,44	-2.921,87	-14.809,62	-12.511,62	-90.584,59
Fornecimentos e serviços externos		-9.381,34	-3.954,40	-17.439,85	-18.884,29	-81.192,43
Gastos com o pessoal		-46.800,39	-5.767,91	-25.942,76	-54.518,30	-381.332,08
Outros rendimentos e ganhos						31.397,27
Outros gastos e perdas		-10,00	-10,00	-10,00	-10,22	-5.732,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		849,22	-4.494,18	3.983,23	371,14	165.570,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7.553,46	-3.777,19	-11.278,13	-7.787,28	-45.338,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.704,24	-8.271,37	-7.294,90	-7.416,14	120.231,92
Juros e rendimentos similares obtidos						1.417,43
Juros e gastos similares suportados		-211,35	-42,27	-295,89	-295,89	-10.078,35
Resultados antes de impostos		-6.915,59	-8.313,64	-7.590,79	-7.712,03	111.571,00
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		-6.915,59	-8.313,64	-7.590,79	-7.712,03	111.571,00

A Direção

A Contabilista Certificada

Ce Ce Ce J
Banco
José Brazinha Bogas
M Branco

Helia Zefedo



Handwritten signature

Handwritten mark

ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL FREGUESIA SILVARES

Demonstração dos Resultados por Naturezas

31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ATIVIDADES		
		INTERNET	APOIO CIDADÃO	GRUPO CORAL
Vendas e serviços prestados		4.489,27	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00	500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.412,51	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-630,56	-166,50	0,00
Gastos com o pessoal		-9.919,39	-10.024,61	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,01	39,90	0,00
Outros gastos e perdas		-160,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8.633,18	-10.151,21	500,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.633,18	-10.151,21	500,00
Juros e rendimentos similares obtidos				0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-8.633,18	-10.151,21	500,00
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-8.633,18	-10.151,21	500,00

-18.284,39

A Direção

A Contabilista Certificada

Handwritten signature

Handwritten signature: Hélia Delgado

Handwritten signature: José Brazinha Bogas

Handwritten signature: Zuzana



*Benedito
José Brazimbaroz
Francisco
Francisco*

ANEXO

31 de Dezembro de 2017

Índice

1. Identificação	2
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	2
3. Principais políticas contabilísticas	3
4. Fluxos de Caixa	5
5. Ativos fixos intangíveis	6
6. Ativos fixos tangíveis	6
7. Custos de empréstimos obtidos	8
8. Inventários	9
9. Instrumentos Financeiros	10
10. Rédito	10
11. Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
12. Gastos com o pessoal	12
13. Divulgações exigidas por diplomas legais	13
14. Outras informações	13



ANEXO

31 de Dezembro de 2017

Benigno
José Brazinha Bogas
Francisco

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2017, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, a NCRF-ESNL.

1. Identificação

Designação da entidade: **Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Silvares**

Sede social: **Rua Santa Ana , Nº 1**

Cod. Postal: **6230 638 Silvares**

Natureza da actividade: **Instituição Particular de Solidariedade Social**

Atividade de reparação de computadores e afins

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.



Benício
José Brazinha Poga
Assumo

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50-100
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4- 8
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.



Benozinho
José Brazinha Bogas
M. Franco

3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o FIFO como método de custeio.

Os valores de Inventários respeitam a mercadorias existentes de material informático da atividade “Espaço Internet”.

3.5. Clientes, utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes”, “Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Neste exercício, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

O saldo da rubrica de utentes, que deriva do normal funcionamento da atividade sendo regularizado nos primeiros dias do ano seguinte.

No que respeita aos clientes c/c, os registos referem-se à atividade “Espaço Internet”.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.



9
Branquinho

José Brazinha Bogas
Branco

3.9. Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da atividade da entidade, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os Subsídios ao Investimento não reembolsáveis são considerados na proporção das depreciações dos bens para os quais esses subsídios foram recebidos. Em 2017, em concordância com o ano anterior, foi imputado o subsídio recebido no âmbito do PARES assim como outros subsídios para investimentos em ativos fixos.

3.10. Financiamentos Obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Esta rubrica apresenta neste período de 2017, o montante de 445 870,42€, que corresponde a empréstimos que foram contraídos junto da Caixa Crédito Agrícola Mutuo no valor de 432 370,42€ e de outros de âmbito particular no valor de 13 500,00€ que têm vindo a ser amortizados.



9
Basílio
José Brazinha Bogas
et Branco *Assim*

4. Fluxos de Caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Ano 2017

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11 137,43	147 416,81	152 389,87	6 164,37
Depósitos à ordem	14 900,82	1 068 033,58	1 039 524,51	43 409,89
Outros depósitos bancários	261 707,35	63 964,14	0,00	325 671,49
Total caixa e depósitos bancários	287 745,60	1 279 414,53	1 191 914,38	375 245,75

Ano 2016

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3 177,61	147 889,83	136 752,40	11 137,43
Depósitos à ordem	9 201,56	1 243 207,44	1 228 306,62	14 900,82
Outros depósitos bancários	212 486,00	331 986,00	70 278,65	261 707,35
Total caixa e depósitos bancários	224 865,17	1 723 083,27	1 435 337,67	287 745,60



ASSOCIAÇÃO
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FREGUESIA DE SILVARES

Banco

Yoff' Brazinha Bogas
Beirão

5. Ativos fixos intangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos intangíveis:

Descrição	Conta 443 Programas de computador 2017	Conta 443 Programas de computador 2016
Valor bruto no início do período	4.961,82	4.961,82
Amortizações acumuladas	4 928,40	4 703,86
Saldo no início do período	33,42	257,96
Variações no período		
Total dos aumentos	0,00	0,00
Outras aquisições		
Total das diminuições	1.653,77	1.653,77
Amortizações do período	33,42	254,54
Saldo no fim do período	0,00	33,42
Valor bruto no fim do período	4.961,82	4.961,82
Amortizações acumuladas no fim do período	4 961,82	4 928,40

Os ativos fixos intangíveis referem-se a programas informáticos e encontram-se totalmente amortizados.



A
 B...
 José Brazinha Bogas
 Branco

6. Ativos fixos tangíveis

6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Foram adquiridos diversos equipamentos de forma a ajustar as necessidades e satisfazer melhor os serviços que a entidade se propõe, melhorando o desempenho de todas as valências.

Aquiriu-se material diverso para uso normal no montante de 3 534,20€.

Transferiu-se para edificios e outras construções o montante de 19 112,76€ que se encontravam em "obras em curso" referente a reparações efetuadas no edificio essencialmente a cobertura.

Ano 2017

Descrição	Conta 4331 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 4332 Edifícios e Out. Construções	Conta 4333 Equipamento Básico	Conta 4334 Equipamento de transporte	Conta 4335 Equipamento Administrativo	Conta 4337 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início do período	12 000,00	1 605 743,39	165 363,39	140 213,70	17 381,68	18 878,60	11 420,55	1 971 001,31
Depreciações acum. no início do período	0,00	226 342,16	90 189,70	124 014,77	15 269,91	18 073,40	0,00	473 889,94
Saldo no início do período	12 000,00	1 379 401,23	75 173,69	16 198,93	2 111,77	805,20	11 420,55	1 497 111,37
Aumentos do período	0,00	19 112,76	3 534,20	0,00	0,00	0,00	7 692,21	30 339,17
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	3 534,20	0,00	0,00	0,00	7 692,21	11 226,41
Outros aumentos	0,00	19 112,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 112,76
Diminuições do período	0,00	51 866,56	17 227,25	5 399,64	723,38	484,63	0,00	75 701,46
Depreciações do período	0,00	51 866,56	17 227,25	5 399,64	723,38	484,63	0,00	75 701,46
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 112,76	19 112,76
Saldo no fim do período	12 000,00	1 346 647,43	61 480,64	10 799,29	1 388,39	320,57	0,00	1 432 636,32
Valor bruto no fim do período	12 000,00	1 624 856,15	168 897,59	140 213,70	17 381,68	18 878,60	0,00	1 982 227,72
Depreciações acum. no fim do período	0,00	278 208,72	107 416,95	129 414,41	15 993,29	18 558,03	0,00	549 591,40



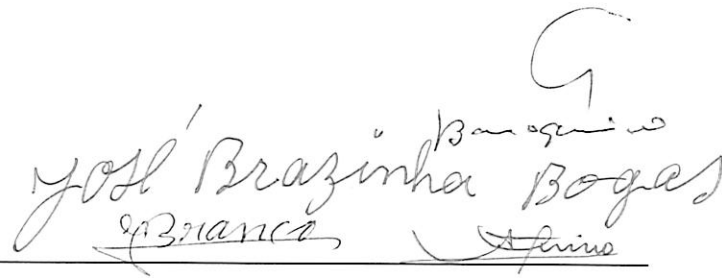
ASSOCIAÇÃO
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
FREQUÊSIA DE SILVES

Ano 2016

Benjamin
João Brazimha Bogas
João Branco

Descrição	Conta 4331 Terrenos e Rec. Naturais	Conta 4332 Edifícios e Out. Construções	Conta 4333 Equipamento Básico	Conta 4334 Equipamento de transporte	Conta 4335 Equipamento Administrativo	Conta 4337 Outros Ativos Fixos Tangíveis	Conta 453 AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início do período	0,00	1.592.359,35	163.238,63	118.615,13	17.381,68	18.878,60	11.420,55	1.921.893,94
Depreciações acum. no início do período	0,00	176.386,87	73.404,22	109.965,13	14.546,56	17.463,17	0,00	391.765,95
Saldo no início do período	0,00	1.415.972,48	89.834,41	8.650,00	2.835,12	1.415,43	11.420,55	1.530.127,99
Aumentos do período	12.000,00	13.384,04	2.124,76	21.598,57	0,00	0,00	0,00	49.107,37
Aquisições em 1ª mão	12.000,00	13.384,04	2.124,76	16.500,01	0,00	0,00	0,00	44.008,81
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	5.098,56	0,00	0,00	0,00	5.098,56
Diminuições do período	0,00	49.955,29	16.785,48	14.049,64	723,35	610,23	0,00	82.123,99
Depreciações do período	0,00	49.955,29	16.785,48	14.049,64	723,35	610,23	0,00	82.123,99
Saldo no fim do período	12.000,00	1.379.401,23	75.173,69	16.198,93	2.111,77	805,20	11.420,55	1.497.111,37
Valor bruto no fim do período	12.000,00	1.605.743,39	165.363,39	140.213,70	17.381,68	18.878,60	11.420,55	1.971.001,31
Depreciações acum. no fim do período		226.342,16	90.189,70	124.014,77	15.269,91	18.073,40	0,00	473.889,94




 José Brazinha Borges
 Financeiro

7. Custos de empréstimos obtidos

7.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados e reconhecidos em gastos, por tipo de empréstimo:

Ano 2017

Descrição	Valor contratual do empréstimo/contrato	Valor do empréstimo		Custos dos financiamentos obtidos anuais suportados		Custos dos financiamentos nos gastos
		Corrente	Não corrente	Total	Juros suportados	
Empréstimos genéricos	445 870,42	55 000,00	390 870,42	10 923,75	10 675,83	10 923,75
Instituições de crédito e soc. financeiras	432 370,42	55 000,00	377 370,42	10 923,75	10 675,83	10 923,75
Outros financiadores	13 500,00	0,00	13 500,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos/ Contratos	445 870,42	55 000,00	390 870,42	10 923,75	10 675,83	10 923,75

Ano 2016

Descrição	Valor contratual do empréstimo/contrato	Valor do empréstimo		Custos dos financiamentos obtidos anuais suportados		Custos dos financiamentos nos gastos
		Corrente	Não corrente	Total	Juros suportados	
Empréstimos genéricos	500 958,68	53 000,00	447 958,68	12 506,49	12 506,49	12 506,49
Instituições de crédito e soc. financeiras	485 958,68	53 000,00	432 958,68	12 506,49	12 506,49	12 506,49
Outros financiadores	15 000,00	0,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos/ Contratos	500 958,68	53 000,00	447 958,68	12 506,49	12 506,49	12 506,49

A instituição continua a cumprir com os seus compromissos tendo reduzido as suas responsabilidades, fundamentalmente cumprindo com a amortização do empréstimo contaído.



C
 para assinatura
 José Brazinha Bogas
 Balanço

8. Inventários

8.1. Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

No que respeita a inventário, os valores registados respeitam aos generos alimentares consumidos pela entidade, assim como o material de limpeza geral, neste periodo sem existência final a considerar, dado que a entidade faz a sua gestão numa base semanal.

Utiliza-se o método de custeio FIFO, em sistema de inventário permanente. O inventário foi mensurado, através de contagem fisica ás existências das Mercadorias da atividade "internet", realizada no final do periodo.

8.2. Quadro de apuramento do custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários:

Ano 2017			
Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. e consumo	Total
Inventários iniciais	1 948,27	0,00	1 948,27
Compras	2 059,23	132 515,14	134 574,37
Reclassificação e regularização de inventários	-79,25	0,00	-79,25
Inventários finais	1 515,74	0,00	1 515,74
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2 412,51	132 515,14	134 927,65
Ano 2016			
Descrição	Mercadorias	Matérias primas subs. e consumo	Total
Inventários iniciais	1 491,63	0,00	1 491,63
Compras	3 233,49	142 786,60	146 020,09
Reclassificação e regularização de inventários	-249,43	0,00	-249,43
Inventários finais	1 948,27	0,00	1 948,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2 527,42	142 786,60	145 314,02



Jose Brazinha Barros
J. Z. Z. Z. Z.

9. Instrumentos Financeiros

9.1. Categorias de ativos e passivos financeiros

Descrição	Mensurados ao custo 2017	Mensurados ao custo 2016
Ativos financeiros:		
Créditos a Receber	52 161,17	45 791,64
Clientes c/c	52 161,17	45 791,64
Outros Ativos Correntes	3 529,02	8 408,18
Passivos financeiros:		
Fornecedores	24 978,15	22 203,22
Fornecedores c/c	24 978,15	22 203,22
Outras Contas a pagar	143 999,69	147 741,79
Outros Passivos Correntes	48 810,36	52 350,00
Financiamentos obtidos	445 870,42	499 458,68
Empréstimos bancários	432 370,42	485 958,68
Outros Financiadores	13 500,00	13 500,00
Rendimentos e gastos de juros de:		
Ativos financeiros	1 417,43	131,80
Passivos financeiros	10 923,75	12 506,49

A rubrica dos outros passivos correntes deve-se a cauções dos utentes que servem para pagamento das despesas pessoais alheias à instituição. Caso o montante não seja utilizado é devolvido ao utente.



Beneditina
M.ª Brazinha Borges
M.ª Franco

10. Rédito

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Descrição	2017	2016	Variação	
			Valor	%
Venda de bens	3 616,89	3 289,18	328	10,0
Prestação de serviços	508 073,13	512 935,83	(4 863)	(0,9)
Subtotais	511 690,02	516 225,01	(4 535)	(0,9)
Juros	1 417,43	131,80	1 286	975,4
Subtotais	1 417,43	131,80	1 286	975,4
Totais	513 107,45	516 356,81	(3 249)	(0,6)



G
Benegas

JOH' Brazinha Bogas
F. Branco

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

11.1 Subsídios do Governo e apoios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Ano 2017

Descrição	Subsídios do Estado e out. entes públicos		Valor que falta imputar
	Valor total atribuído	Valor imputado no período	
Subsídios ao investimento	511 307,30	30 724,76	0,00
Para ativos fixos tangíveis	511 307,30	30 724,76	495 944,92
Edifícios e outras construções	511 307,30	15 362,38	495 944,92
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	369 545,89	411 683,33	2 354,43
De subsídios à exploração SS	333 883,36	333 883,36	0,00
De subsídios à exploração Municípios	35 450,00	35 450,00	0,00
De subsídios à exploração IEFP	35 662,53	42 349,97	2 354,43
Totais	880 853,19	442 408,09	498 299,35

Ano 2016

Descrição	Subsídios do Estado e out. entes públicos		Subsídios de outras entidades		Valor que falta imputar
	Valor total atribuído	Valor imputado no período	Valor total atribuído	Valor imputado no período	
Subsídios ao investimento	530.169,68	37.724,76	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	530.169,68	37.724,76	0,00	0,00	511.307,30
Edifícios e outras construções	526.669,68	15.362,38			511.307,30
Equipamento de transporte	3.500,00	3.500,00			0,00
Subsídios à exploração	85.242,05	76.200,18	30.550,00	30.550,00	9.041,87
De subsídios à exploração	85.242,05	76.200,18	30.550,00	30.550,00	9.041,87
Totais	615.411,73	113.924,94	30.550,00	30.550,00	520.349,17



Benigno
Jose Brazinha Bogas
R. Branco

Em 2017 foram imputados os valores dos subsídios relativos aos investimentos, de acordo com as depreciações efetuadas. De referir que os subsídios à exploração são provenientes das medidas que o IEFP põe à disposição destas instituições, do município desta região e os restantes dos acordos de cooperação instituídos com a segurança social.

Existe a preocupação pela parte da instituição em recorrer a estas medidas de forma a aproveitar os benefícios das mesmas, de modo a minimizar custos de exploração, nomeadamente ao nível dos gastos com o pessoal..

12. Gastos com o pessoal

Os órgãos diretivos da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

12.1. Pessoal ao serviço da entidade

- 1 – Diretora técnica
- 1 - Técnico Superior de Informática
- 2 - Técnicas Administrativas
- 2 – Auxiliares de Ação Educativa
- 1 – Educadora Infância
- 2 – Ajudantes de Cozinha
- 2 – Cozinheiras
- 6 – Ajudantes de Ação Direta
- 1 – Especialista em trabalho Social
- 3 – Ajudantes de Lar
- 3 – Trab. Serviços Gerais
- 1 – Motorista
- 1 – Fisioterapeuta
- 1 – Enfermeiro
- 1 – Médico (prestador de Serviços)



Barcelos
José Brazinhabogas
de Branco

O pessoal ao serviço da entidade tem vindo a aumentar de acordo com as necessidades apresentadas pelas respostas sociais. Estão evidenciados no pessoal trabalhadores com contratos de trabalho ao nível do IEFP.

Os gastos com o pessoal são compensados pelos subsídios recebidos pelo IEFP contabilizados nos subsídios à exploração.

13. Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Direcção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;



Benigno

Jose Brazinkha Rogas
Branco

14. Outras informações

14.1 Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período, apresenta um valor positivo de 62 754,56€, que foi originado fundamentalmente pelos subsídios recebidos para compensar os custos com o pessoal, e os recebidos pelos organismos Locais, nomeadamente a Câmara Municipal do Fundão.

No que respeita aos resultados por **Resposta Social** verificamos o seguinte:

- Resposta Social **Centro de Dia** – resultado *negativo* de 7 590,79€;
- Resposta Social **Apoio Domiciliário** – resultado *negativo* de 7 712,03€;
- Resposta Social **Creche** – resultado *negativo* de 6 915,59€;
- Resposta Social **ATL** – resultado *negativo* de 8 313,64€;
- Resposta Social **ERPI** – resultado *positivo* de 111 571,00€.

No que respeita aos resultados por **Atividade** verificamos o seguinte:

- Atividade **Apoio ao Cidadão** – resultado *negativo* de 10 151,21€;
- Atividade **Grupo Coral** – resultado *positivo* de 500,00€;
- Atividade **Internet** – resultado *negativo* de 8 633,18€;

A Instituição também desempenha serviços na área da informática, atividade esta que em termos legais está sujeita a IVA. Este espaço teve um resultado negativo devido fundamentalmente aos custos com pessoal. Apesar disto continua a ter um papel fundamental, assim como a atividade *Apoio ao cidadão*, pelo facto de estar situado no seio da vila servindo de elo de ligação entre a instituição e todos os utentes da mesma, e também com toda a comunidade envolvente.



Bem-vindos

José Brazinha Bogas
Branco

14.2 Outras Variações no Capital Próprio

Respeita a subsídios ao investimento recebidos para ativos fixos tangíveis, nomeadamente para o edifício, subsídios estes que têm vindo a ser imputados em proporção com as depreciações desses mesmos ativos e os resultados transitados de períodos anteriores.

14.3 Gastos

- Conta 62 – Fornecimentos e serviços externos:

Os Fornecimentos e Serviços Externos, apresentam neste ano um valor total de 131 649,37. Verificou-se uma redução significativa (23%) em relação a 2016, cujo montante foi de 172 016,43€.

- Conta 63 – Gastos com o pessoal

Esta rubrica evidenciou um aumento de 4% em relação ao ano anterior. Este aumento deve-se ao ajuste do pessoal às necessidades correntes instituição.

- Conta 64 – Gastos de Depreciações e Amortizações

As depreciações neste período apresentaram o valor de 75 734,88€. O valor desceu ligeiramente em relação a 2016 (82 348,53€) devido ao pouco investimento em 2017 e a ativos que ficaram depreciados na totalidade.

- Conta 69 - Gastos e perdas de financiamento

Esta rubrica evidencia os custos financeiros que a entidade suporta ao amortizar o empréstimo contraído para a operacionalidade da instituição a todos os níveis. Em 2017 resultam em 10 923,75€.



14.4 Outras Informações

Indicação do nº médio de utentes por valência, no período

Valência ATL:	7 utentes;
Valência Centro de Dia:	20 utentes;
Valência Apoio Domiciliário:	20 utentes;
Valência Creche:	20 utentes;
Valência ERPI:	39 utentes;

A distribuição dos gastos e dos rendimentos pelas diversas respostas sociais foi efetuada através de uma imputação percentual de modo a aproximar o mais possível os gastos e rendimentos à realidade das respostas sociais, tendo como base a frequência real das mesmas, bem como o número de utentes existente.

Julgamos que as percentagens definidas espelham a realidade deste período, podendo as mesmas sofrer ajustamentos no decorrer do período que estamos a iniciar.

Salientamos a título informativo que não houve qualquer registo de trabalho voluntário durante o ano de 2017 além do prestado pelos Órgãos Sociais no decorrer do seu mandato.

A Direção

A Contabilista Certificada

C. C. C. J.
Barcelos

Hélia Delgado

João Brazinha Bogas
Esposino *Esposino*